Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL VITAL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Relatoria: Brenda Lais de Oliveira Lima
Denilson Vinícius dos Santos
Eduardo Alves Cesar

Autores: Geovania Calixto de Mello
Jônata da Silva Juvêncio
Claudia Maria Fernandes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é caracterizada pela deficiência ou ausência de insulina devido à destruição autoimune das células beta pancreáticas. As crianças com essa comorbidade ficam dependentes de insulina, o que torna o tratamento desafiador. Na infância a criança desconhece os benefícios de uma alimentação saudável e não tem controle de suas atitudes e desejos. Por conseguinte, os pais devem buscar nas unidades básica de saúde (UBS) orientações e apoio da equipe, principalmente da enfermagem. Objetivo: Avaliar o papel da enfermagem na prestação de cuidados a crianças com DM1. Método: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi realizada em maio de 2024, selecionados 27 artigos, destes 04 estavam dentro dos critérios (publicados entre 2021 a 2023, criança, assistência de enfermagem e DM1). Os descritores foram: (Diabetes mellitus tipo 1), (Criança), (Assistência de Enfermagem), pesquisados na base de dados: SCIELO (Scientific Eletronic Library online). A pergunta norteadora foi: “Como a assistência de enfermagem ajuda no cuidado de crianças com DM1?”. Resultados: Durante o tratamento, as crianças tendem a vivenciar situações estressantes, dificultando o convívio familiar e o cuidado da equipe de enfermagem. Os artigos mostram que as estratégias de gestão de enfermagem pautadas nas especificidades de cada paciente durante a elaboração do plano de cuidados, previnem complicações e melhoram a qualidade de vida, assim como atividades de educação em saúde, lúdicas e a utilização de tecnologias leves facilitam o entendimento entre a criança e seus cuidadores, através da percepção e a conscientização delas sobre a doença e seus cuidados, melhorando a interação com familiares e profissionais de saúde. Nesse sentido, o enfermeiro deve ensinar e orientar sobre o uso da insulina, incluindo o rodízio no local de aplicação, o correto armazenamento e transporte do fármaco. Considerações finais: Evidenciou-se que o cuidado de enfermagem a crianças com DM1 é essencial. Desse modo, compreendeu-se que ele deve ser centrado no cliente, com ações direcionadas à cada fase do crescimento, informando sobre a doença e incentivando a disciplina no tratamento. A utilização de recursos lúdicos e tecnologias leves pela enfermagem devem ser realizadas nas UBS objetivando diminuir fatores estressantes da doença, uma melhor adesão ao tratamento, qualidade de vida das crianças e entendimento entre os pares.